



---

António José Monteiro da Costa - 38339

José Carlos Pinto Ribeiro - 44294

Paulo Jorge Silva de Sousa - 38320

# Projecto: Musical Aladino

Metodologias de Acção Educativa e Projecto

Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico

Vila Nova de Gaia, Fevereiro de 2011

## Antevisão

A nossa proposta é desenvolver um Musical, “O Aladino”, com base na história da Disney, criada em 1992.

O projecto irá ser desenvolvido pelos alunos do 1º ciclo do ensino básico, afectos a quatro agrupamentos de escolas. Este projecto irá ter a interacção da Escola de Música da Póvoa de Varzim (EMPV), escola de ensino vocacional da música, que irá acompanhar o coro das crianças mencionadas, com a sua orquestra de sopros.

## Finalidades do projecto

- Desenvolver competências de discriminação auditiva abrangendo diferentes códigos, convenções e terminologias existentes na música;
- Desenvolver competências vocais e instrumentais diversificadas, tendo em conta as diferentes épocas, estilos e culturas musicais do passado e do presente;
- Desenvolver competências criativas e de experimentação;
- Desenvolver competências transversais no âmbito da interligação da música com outras artes e áreas de saber;
- Desenvolver o pensamento musical.

## **Objectivos:**

- Exploração do timbre;
- Prática vocal de diferentes repertórios;
- Trabalho técnico de interpretação;
- Compreender os processos de criação de um musical.

## **Implementação do projecto**

O Projecto “Musical Aladino” será desenvolvido com os alunos do quarto ano de escolaridade das escolas EB1, dos Agrupamentos de Aver-o-Mar, Cego do Maio, Flávio Gonçalves e Rates do concelho da Póvoa do Varzim, o qual culminará com três concertos no final do ano lectivo, no auditório municipal da Escola de Música da Póvoa de Varzim.

O primeiro período lectivo será aproveitado para desenvolver competências em torno dos alunos, bem como selecção das respectivas personagens.

O projecto será maturado durante o segundo e terceiro períodos lectivos, pelos referidos alunos destes agrupamentos, contando com a colaboração e articulação dos Professores titulares de turma e com os Professores de Expressão Musical. Este projecto terá o intuito de corresponder às necessidades, interesses e expectativas de todos os alunos.

Na sua aplicação será promovida a interdisciplinaridade com as diversas áreas do 1º ciclo, a qual se encontra descriminada no quadro 1.

O projecto terá a interacção da Escola de Música da Póvoa de Varzim (Escola de ensino vocacional), que fará acompanhar o coro das crianças

supracitadas com a sua orquestra de sopros. Para a realização dos concertos será também solicitada a colaboração dos Professores titulares de turma, do Agrupamento e da Autarquia, à qual serão solicitados patrocínios financeiros e logísticos.

O Musical “Aladino” contará também com a participação directa dos pais e terá como público-alvo toda a comunidade envolvente.

### Interdisciplinaridade

<b>Língua Portuguesa</b>	Explorar a letra das canções e o tema do Musical.
<b>Matemática</b>	Trabalhar a métrica silábica e a sistemática dos encadeamentos musicais.
<b>Estudo do Meio</b>	Contextualização histórico-social; Identificar geograficamente o país de origem de cada uma das canções.
<b>Expressão Dramática</b>	Trabalhar as coreografias e a representação; Desenvolver a expressão corporal.
<b>Expressão Musical</b>	Promover e sensibilizar os alunos para as Artes; Apresentar a orquestra; Explorar as Famílias e Instrumentos da Orquestra, a sua história e os seus timbres; Sensibilizar para os cuidados a ter com os instrumentos musicais; Trabalhar a prática vocal.
<b>Expressão Plástica</b>	Construir cenários para o espectáculo; Decorar o espaço.

<b>Expressão Físico-Motora</b>	Desenvolver a motricidade.
<b>Formação Cívica</b>	Trabalhar os temas do musical numa perspectiva de formação cívica.

(Quadro nº 1 – Articulação Interdisciplinar)

## Metodologia

- a) Apresentação do filme aos professores de expressão musical e ao maestro da orquestra de sopros da EMPV, para que conheçam e reflectam sobre o mesmo;
- b) Apresentação do filme “Aladino” aos alunos, para que conheçam a história, de modo que fiquem motivados para a realização do referido projecto;
- c) Construção do guião do musical, pelo grupo de professores de expressão musical;
- d) Selecção das personagens pelos docentes de expressão musical, planeadas em reunião de grupo;
- e) Selecção das músicas a integrar o musical, pelos professores e pelos alunos, e mais tarde reavaliadas em reunião de grupo;
- f) Realização dos arranjos musicais dos temas seleccionados, pelos professores de expressão musical e pelo maestro da orquestra de sopros da EMPV;
- g) Ensaios das músicas previamente escolhidas em contexto de sala de aula;

- h) Preparação do musical em contexto de sala de aula, para que todos os alunos participem de forma activa na representação;
- i) Ensaios no auditório municipal, em horário a combinar com os alunos e com os componentes da orquestra de sopros;
- j) Realização dos espectáculos em datas previamente estabelecidas, distribuídos por três dias distintos, sendo que, num dia, juntaremos dois Agrupamentos de escolas do 1º ciclo, sendo que no primeiro espectáculo actuarão as escolas EB1 do Agrupamento Dr. Flávio Gonçalves, no segundo as escolas EB1 do Agrupamento de Aver-o-Mar e, no último dia as escolas dos Agrupamentos de Rates e de Cego do Maio.

Ainda a referir que se realizam sessões de trabalho ao longo da preparação para reformular e reflectir sobre o projecto apresentado.

O trabalho a desenvolver com os alunos incide sobretudo no trabalho vocal e de representação, com o intuito de os preparar para as referidas apresentações supracitadas.

A partir do momento em que as músicas para o projecto estão seleccionadas e arranjadas, os alunos começam por ouvi-las, com o propósito de se familiarizarem com as mesmas.

Seguidamente principiam a aprendizagem das mesmas, trabalhando-as ritmicamente a partir de uma acção intuitiva. Inicialmente, através de batimentos rítmicos com as mãos e depois com clavas, por exemplo, os alunos vivenciam a pulsação, acompanhando a música, sendo que, mais tarde reproduzem o ritmo da canção da mesma forma.

Quando o ritmo da música estiver assimilado, o docente partirá para o trabalho de altura, de melodia.

Na aquisição destas competências deve seguir-se uma ordem lógica em que se dá consequentemente primazia à altura, ou seja, é necessário cantá-las com palavras que auxiliem a memória musical, com vocábulos (ex. lá-lá-lá) transpondo-as em diferentes tonalidades e para finalizar, na tonalidade original com a letra original.

Para a exploração da audição interior é essencial o exercício da prática das canções que se poderão executar através de ritmos corporais dados ou inventados, ou de pequenas poesias e frases, até mesmo da autoria da criança, apelando à sua criatividade.

Para Willmems na música existem quatro níveis de consciência: rítmica, melódica, harmónica e a criadora.

Para o processo de representação, os alunos previamente seleccionados para as personagens, ensaiam as respectivas cenas em contexto de sala de aula e com o apoio do guião, transportando posteriormente para o palco do Auditório, onde decorrerão os ensaios gerais e as posteriores apresentações.

**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

**Plano de Acção**

Projecto Musical “Aladino”				
Conceitos	Operacionalização	Horas Previstas	Estratégias	Recursos
• Timbre	Apresentação do filme “Aladino” aos alunos, para que conheçam a história, de modo que fiquem motivados para a realização do referido projecto;	2	• Diálogo/interacção • Audições Musicais • Grafismo Convencional e não convencional • Interpretação vocal/instrumental • Reproduções rítmicas/melódicas • Reconhecimento auditivo	• Livro Aladino • Flauta de Bisel • Televisão • Leitor DVD • DVD • Rádio • Computador • Data show
	Seleção primária das músicas; Atribuição das personagens;			
• Ritmo	Ensaios das músicas previamente escolhidas em contexto de sala de aula;	20		
• Altura	Ensaios no auditório municipal, em horário a combinar com os encarregados de educação e com os componentes da orquestra de sopros;	4		
• Forma	Realização dos espectáculos em datas previamente estabelecidas, distribuídos por três dias distintos, sendo que, num dos dias, juntaremos dois Agrupamentos de escolas do 1º ciclo.	1 X 3		



**INSTITUTO PIAGET**

*Campus Académico de Vila Nova de Gaia*  
**Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo**  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

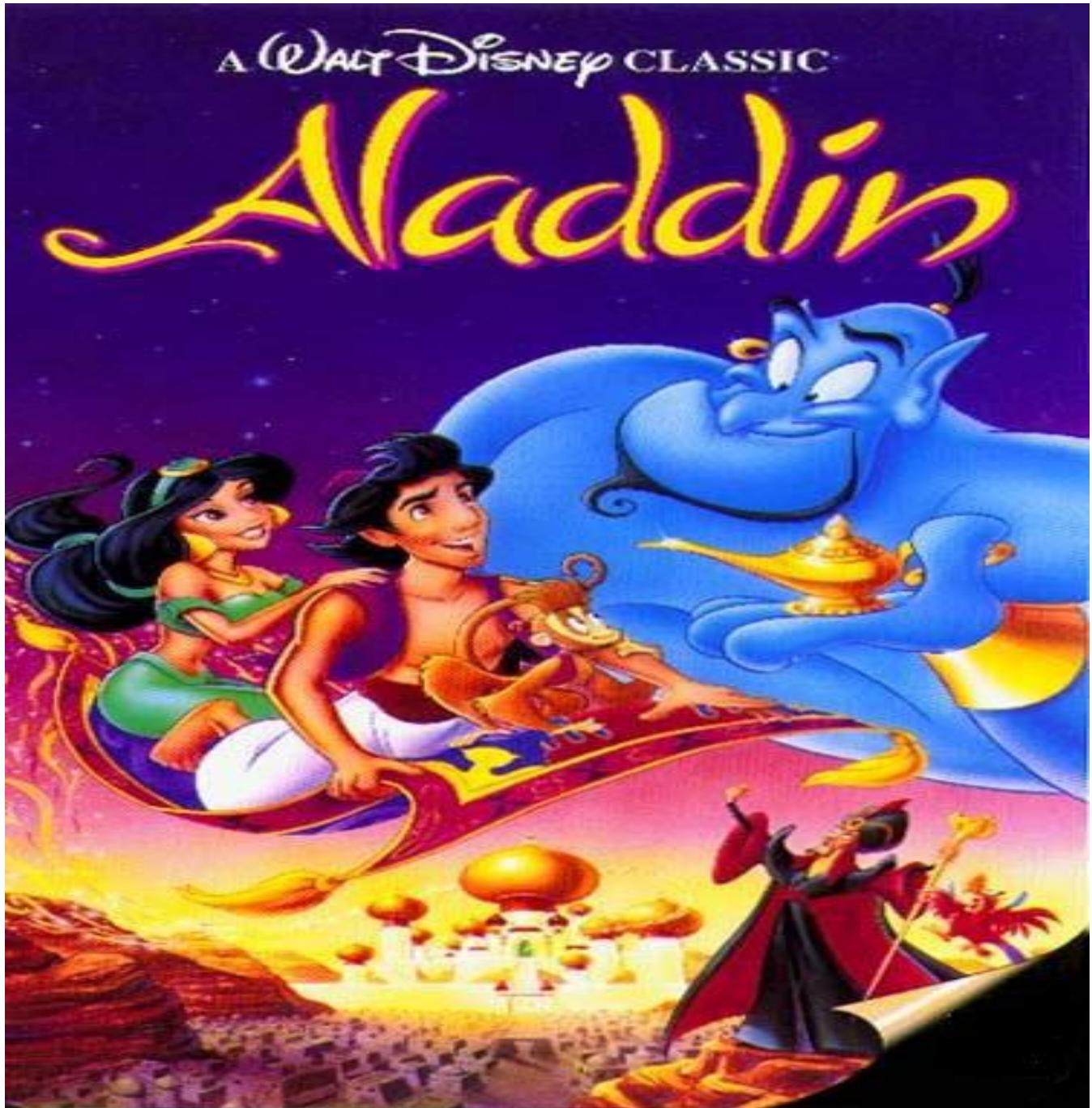
## Anexos



**INSTITUTO PIAGET**

*Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)*

Anexo nº 1: Guião





### INSTITUTO PIAGET

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

## “ALADINO”

### I ACTO (*Deserto*)

Há muito tempo, no deserto de Agrabah, vivia um homem malvado chamado Jafar. Embora fosse o poderoso Vizir de um idoso e amável sultão, Jafar era um ser perverso que só desejava poder.

Uma noite, acompanhado do seu fiel Yago, Jafar saiu da cidade e cavalcou pelas quentes areias do deserto para se encontrar com um homem pequeno e rechonchudo, Gazeem, o ladrão.

Jafar tinha-se inteirado de que, na Caverna das Maravilhas, havia uma lâmpada que tinha um poderoso génio. Um génio que concederia três desejos a quem conseguisse obter a maravilhosa lâmpada.

No entanto, para encontrar a Caverna das Maravilhas era necessário reunir as duas metades de um medalhão em forma de escaravelho. Jafar tinha uma das metades e Gazeem levar-lhe-ia a outra. Quando as duas metades se juntaram, o escaravelho iluminou-se e, o ruído de um trovão quebrou o silêncio do deserto. Então o escaravelho escapou das mãos de Jafar e começou a voar.

#### **Jafar: - Não o percamos de vista!**

Os dois homens seguiram o escaravelho mágico até que o viram pousar na areia. Nesse momento, ouviu-se uma voz que lhes falava: “dentro de mim esconde-se o fabuloso segredo que procuram... mas só um coração puro, como um diamante em bruto, pode entrar na caverna.”

### NOITES DE LUAR

#### **Jafar: Bom, Gazeem, tu és um pouco bruto, por isso entra na caverna e... traz-me a lâmpada!**

Mas no momento em que Gazeem entrou, a Caverna fechou-se com um ruído terrível e engoliu-o para sempre.



#### INSTITUTO PIAGET

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

**Jafar: Hum... terei de utilizar os meus poderes mágicos para encontrar o coração puro, o diamante em bruto de que a Caverna falou. Só ele poderá lá entrar e sair vivo... com a lâmpada!**

#### II ACTO (Mercado)

Entretanto na cidade um jovem muito pobre chamado Aladino, acompanhado do seu macaco Abu, tentava roubar alguma coisa para comer.

Mas o comerciante descobriu e gritou.

**Comerciante: - Ladrão! Agarra que é ladrão!**

Imediatamente, os soldados começaram a persegui-lo.

#### CORRER PARA VIVER

#### CORRER PARA VIVER - REPRISE

#### III ACTO (Palácio)

Ao mesmo tempo no Palácio, o Sultão estava com problemas. A sua filha Jasmine, uma linda e dócil donzela, acabava de mandar embora um príncipe que a tinha pedido em casamento.

**Sultão: Jasmine! Não podes rejeitar todos os pretendentes! Sabes que, segundo a lei, tens que casar antes do teu próximo aniversário.**

Pouco depois, Jasmine confidenciou ao seu amigo Tigre:

**Jasmine: O que é que eu posso fazer? O meu pai não entende, que quando me casar, terá de ser por amor!**

De repente, Jasmine teve uma ideia. Vestiu as roupas d'uma criada, trepou o muro do jardim e afastou-se do Palácio.

#### IV ACTO (Mercado)

Enquanto passeava pelo bazar de Agrabah, Jasmine ficou encantada. Nunca tinha visto nada igual. Estava a descobrir um mundo novo e desconhecido.



**INSTITUTO PIAGET**

*Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)*

Reparou num menino que olhava faminto para uma banca de fruta. Então, Jasmine agarrou numa maçã e deu-lha, mas, o comerciante, ao ver o que acabava de fazer, agarrou-a pelo braço e gritou:

**Comerciante: Paga-me imediatamente!**

**Jasmine: Não tenho dinheiro... O sultão depois te dará.**

O vendedor ficou furioso e de repente, apareceu o Aladino, que a socorreu.

**Aladino: Perdoa a minha irmã, mas a pobre nem se apercebe do que faz. Ia precisamente levá-la ao médico.**

**Comerciante: E tu quem és? Outro ladrãozeco?**

Então, Aladino pegou rapidamente na mão dela e fugiram.

**V ACTO (Esconderijo)**

Sem perder um minuto, levou-a para o seu esconderijo secreto nos telhados da cidade.

**Aladino: Aqui estamos seguros! E agora diz-me... Quem és?**

**Jasmine: Fugi de casa... o meu pai quer casar-me à força!**

Continuaram a falar de muitas coisas e depressa Aladino compreendeu que se tinha apaixonado pela bela desconhecida.

Entretanto, Jafar descobre que o único coração puro que pode recuperar a lâmpada é Aladino e ordena que o prendam.

**Jasmine: Larguem-no...! Sou Jasmine, a filha do sultão.**

Mas, obedecendo a ordens de Jafar, os soldados prenderam-no.

Vendo isto, Jasmine correu para o palácio, para falar com Jafar.

**Jasmine: Os teus homens acabaram de prender um amigo meu! Quero que o libertes! Ele salvou-me a vida!**

**Jafar: Tenho muita pena... mas os meus homens julgaram que era um ladrão e... decapitaram-no...**

Jafar tinha mentido. Aladino não estava morto, mas fechado numa masmorra com o seu amigo Abu.



### INSTITUTO PIAGET

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

Enquanto Aladino pensava na princesa, apareceu Jafar disfarçado de velho prisioneiro dizendo-lhe que o ajudaria a sair da masmorra se Aladino o ajudasse a procurar uma velha lâmpada na Caverna das Maravilhas. Aladino perante a ideia de se ver livre, aceitou.

#### **VI ACTO** (Caverna)

Depois de várias horas a cavalgar pelo deserto, Aladino chegou à gruta. Foi-lhe dito que a lâmpada estava lá dentro e, que não deveria tocar em nada.

Quando Aladino entrou na caverna, ficou maravilhado. Estava repleta de ouro e pedras preciosas!

Pouco depois, Aladino encontrou a lâmpada mas, quando ia pegar nela... Abu tocou num rubi...

Demasiado tarde! As paredes começaram a cair por terra e a caverna encheu-se rapidamente de lava incandescente.

Felizmente o tapete mágico apareceu para os ajudar e, Aladino e Abu conseguiram escapar.

Mas quando tentavam sair da caverna, Jafar não os quis ajudar. Depois de se apoderar da lâmpada, empurrou Aladino para o seu interior.

Então Abu, furioso, saltou sobre Jafar e mordeu-o. O malvado Jafar soltou a lâmpada e a caverna fechou-se.

Graças ao tapete mágico, Aladino e Abu aterraram sãos e salvos.

Aladino, pegando na lâmpada diz:

**Aladino: não percebo porque é que aquele velho tinha tanto interesse nesta velha lâmpada.**

Nesse momento, a lâmpada começou a brilhar e dela saiu uma gigantesca personagem.

**Aladino: Quem és tu?**

**Génio: Sou o poderoso génio da lâmpada!**

**Aladino: Então demonstra-me o teu poder tirando-me daqui!**

**Génio: Isso já está feito.**



#### INSTITUTO PIAGET

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

### UM AMIGO ASSIM – GÉNIO

**Aladino: É verdade! És um verdadeiro génio!**

**Génio: E agora, tens direito a três desejos.**

**Aladino: Quero ser um príncipe!**

E, num abrir e fechar de olhos, Aladino transformou-se num poderoso Príncipe e dirigiu-se ao Palácio do Sultão.

### "PRÍNCIPE ALI"

#### **VII ACTO (*Interior do Palácio*)**

Uma vez ali, apresentou-se diante do Sultão.

**Aladino: Sou o Príncipe Ali, venho de um país longínquo e desejo casar-me com vossa filha.**

O Sultão recebeu-o com um grande sorriso, mas Jasmine pensou que, sem dúvida era outro dos seus desinteressantes pretendentes.

Naquela noite, enquanto Jasmine pensava no jovem que tinha conhecido no Bazar, apareceu o Príncipe Ali no tapete voador.

**Aladino: queres dar um passeio comigo? Está uma linda noite!**

### UM MUNDO IDEAL

#### **VIII ACTO (*Noite de luar*)**

Foi uma viagem maravilhosa! Sentados no tapete mágico sobrevoaram o Palácio, a Cidade, e... o Mundo!

“Que bonito e amável que é” pensava Jasmine. “Faz-me lembrar o encantador mendigo que conheci no bazar”.

Mas o malvado Jafar, preocupado com o aparecimento de Ali, tinha idealizado um plano diabólico.

**Jafar: Aquele fedelho não me vai tirar o trono! Antes morrerá!**



#### INSTITUTO PIAGET

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

E, quando Aladino se separou de Jasmine, os soldados prenderam-no... Ataram-lhe os pés e as mãos e atiraram-no ao mar.

Mas no último momento, Aladino conseguiu esfregar a lâmpada que levava escondida no turbante.

**Aladino: Génio salva-me.**

E assim, Aladino gastou o seu segundo desejo.

#### **IX ACTO** (Interior do palácio)

Depois de se livrar do Príncipe Ali, Jafar serviu-se dos seus poderes mágicos para hipnotizar o pobre Sultão, com o seu ceptro de cabeça de serpente, pois o seu objectivo era casar com a princesa Jasmine, para se tornar Sultão.

De repente apareceu o Príncipe Ali e, aproveitando o assombro de Jafar, tirou-lhe o ceptro e partiu-o.

Mas na luta, o Príncipe perdeu o seu turbante... e a lâmpada e rapidamente, Jafar apoderou-se dela.

**Jafar: Então és tu o pobre Aladino! Pois a partir de agora, serão meus escravos.**

#### **"PRÍNCIPE ALI" (REPRISE)**

Jafar esfregou a lâmpada e apareceu o Génio.

**Jafar: A partir de agora, vais-me obedecer! Transforma o sultão num escravo!**

Então o velho sultão transformou-se numa marioneta e Jasmine foi fechada numa ampulheta.

**Jafar: Agora sou o mais poderoso do mundo! (deve ser falado a gritar)**

**Aladino: Estás enganado...O mais poderoso é o Génio.**

**Jafar: Tens razão! Mas agora vou pedir o meu segundo desejo: transformar-me no génio mais poderoso do mundo!**

Imediatamente, Jafar transformou-se em génio, mas ... tinha-se esquecido de que os génios vivem fechados em lâmpadas e têm que servir os seus amos.



**INSTITUTO PIAGET**

*Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)*

Sem lhe dar tempo para lembrar-se disso, Aladino pegou numa lâmpada negra e o malvado Jafar viu-se arrastado para ela e ficou prisioneiro ... para sempre!

O génio desfez o feitiço de Jafar, libertando o Sultão e Jasmine.

A seguir, enquanto o génio lançava para o infinito a lâmpada que continha Jafar, Jasmine correu a abraçar Aladino.

**Jasmine: És um HERÓI! (Beijo)**

O Sultão sorriu. A filha estava apaixonada!

**Sultão: Embora não sejas príncipe, o teu coração é de um príncipe e tens o meu consentimento para te casares com a minha filha.**

**X ACTO** (Imagen geral da cidade)

Por último, Aladino pediu o seu último desejo: Libertar o Génio!

**Aladino: Vou ter saudades tuas!**

Gritou Aladino, enquanto o Génio se afastava a voar... para correr o mundo!

**UM MUNDO IDEAL**

FIM

**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

Anexo nº 2: Logística

**Musical Aladino**

<b>Personagens</b>	Falas
Aladino	12
Jasmine	5
Jafar	9
Sultão	2
Comerciante	3
Génio da Lâmpada	3

<b>Personagens sem falas (Figurantes)</b>	Nº
Soldados	3
Pagens do Aladino	3
Criança pobre	1
Gazeem	1

**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

<b>Roupa/Adereços</b>	
Jafar	Túnica preta com turbante na cabeça.
Jasmine	Calça, top e tiara na cabeça, brincos e colar. Túnica e lenço na cabeça (roupa de criada no mercado).
Aladino	Calça branca, colete e chapéu de turco. Calça branca, colete e turbante (Príncipe).
Comerciante	Túnica, turbante e chapéu.
Soldados	Calça, colete preto, turbante e espadas.
Sultão	Calça, casaco, turbante com pena, barba branca.
Génio	Roupa toda azul com pulseiras douradas e argolas nas orelhas.
Pagens Aladino	Calça, colete e turbante.
Criança pobre	Túnica e chapéu.
Gazeem:	Túnica e barba.

<b>Acessórios</b>
Maçã (banca com maçãs no mercado)
Ceptro
Ampulheta
Lâmpada mágica
Macaco
Tapete (andaime com tapete pendurado)
Papagaio
Pinturas: azul e vermelho
3 Espadas

**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

<b>Cenários</b>	
1º	Deserto
2º	Mercado
3º	Palácio (jardim)
4º	Mercado
5º	Esconderijo secreto nos telhados da cidade
6º	Palácio (interior)
7º	Prisão
8º	Caverna com tesouro
9º	Palácio (interior)
10º	Noite de Luar
11º	Palácio (interior)
12º	Imagen geral da cidade (final)



### INSTITUTO PIAGET

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

## Anexo 3: Letras

<b>Noites de Luar</b>  Eu cá sei de um lugar misterioso sem par Para onde as caravanas vão Lá tudo é especial, não é nada banal Sem gerar qualquer confusão E como é bom de ver, nunca irás esquecer Mil e um tapetes p'lo ar Com Ali por Alá, vem daí anda lá E viver noites de luar.  Noites de luar, mil desertos sem fim Lugar só há um, este e mais nenhum Tão mágico assim Noites de luar, mil dias de prazer Às duas por três quem sabe, talvez Também possas ter.  <b>Correr para Viver</b>  Saltar, não quero ser preso; Fugir, tentar escapar; Roubar, só se não puder comprar! É sempre assim! Saltar acima da regra, Correr, tentar fugir A Lei eu não vou poder cumprir. Larga, burlão, rato, ladrão Mas foi só um lanche Desta vez não vais ter chance Tenho de fugir, uma coisa sei, Com Abu eu sou alguém! Quem? Hoje o Aladdin foi ao fundo Ele tenta sempre escapar Hoje não é ninguém está só no mundo Tenho de viver, tenho de comer, Mas já sei que desta vez eu vou pagar Saltar tentar ir mais alto Fugir passar a voar Já sei, tenho de me disfarçar Correr fugir à espada Viver andar por aí Agora tenho de fugir daqui Larga, ladrão Abu Não, não Eu sou pequenito E eu cá acho bem bonito	 Tenho de viver tenho de comer Vamos tirem lá a mão! Não! [Instrumental] Correr melhor do que eles ( <i>Larga!</i> ) Vai ser um passo no ar ( <i>Ladrão!</i> ) Tentar não sou muito forte ( <i>Rato!</i> ) Lutar mas eu tenho sorte ( <i>Burlão!</i> ) Cá vai, vou seguir viagem, boa aterragem Eu só tenho de saltar.  <b>Correr para Viver (reprise)</b>  Ladrão, burlão, eu sei que não Vejam o que eu sinto Não sou sempre pobre, não assim Vou mostrar que há bem mais em mim!  <b>Um Amigo assim</b> (Génio)  Ali Bábá e quarenta ladrões, Muitos tesouros tinha p'ra roubar. A tua sorte agora mudou Tens a magia que não vai falhar. E no teu canto vais-te preparar A tua força não vai acabar. Agora tudo também podes ter, É só na lâmpada a mão passar e vai ser, Diz lá quero ver já tens o que pedir Vou-te já dizer o que vai ser Nunca viste um amigo assim. Escolha “à la carte”, eu sou mesmo assim Vais dizer o que vais querer, Nunca viste um amigo assim. Então agora já és tudo, O patrão, o rei já! Diz o que é, diz lá, tem fél! Que tal um pouco de Baklava? Tens tanto p'ra gastar, o sonho não tem fim Estou aqui ao pé de ti, Nunca viste um amigo assim. Wa-ah-ah. Já estás! Wa-ah-ah. Não não! Wa-ah-ah. Na-na-na! Zubadaketupa Mais alguém faz isto, só se for no céu; Mais alguém tem isto, dentro de um chapéu Mais alguém faz puff! Hei, tás a ver... Sem dizer o Abracadabra e já está, E passo a desaparecer	 Então ouve vais-te encantar, Podes ter tudo o que tu vais pedir, Os teus desejos vou certificar, E tanta coisa vais tu descobrir Agora diz-me lá no que vais pensar, Podes fingir até que não estou, A tua lista quase não tem fim, Mas três desejos é só os que dou E vamos começar, sempre até ao fim, A escolher o que vai ser Mas nunca viste alguém Nunca viste alguém, nunca Mas nunca viste alguém Nunca viste alguém, nunca Um Amigo assim Wa-ah-ah. Wa-ah-ah. Nunca viste um amigo assim. Ha!  <b>Príncipe Ali</b>  Aí vem o Príncipe Ali, Diz hei ao Príncipe Ali Saiam daqui deixem-nos passar, Hei tu, podes vê-lo mas tens de olhar Tu vem daí e vais conhecê-lo já Os sinos tocando os tambores rufando Pois ele é bom rapaz Príncipe Ali! Eu já o vi Ali Ababwa. Tu vais ver todos vão ter que ajoelhar Tu tens de te acalmar, depois vais ter de mostrar um reino mágico como eu nunca vi. Príncipe Ali está aqui Ali Ababwa Que poder vocês vão ver, não é normal Com muita gente lutou, e muitos mais enfrentou. Mas todos os derrotou, o Príncipe Ali! Tem ainda camelos dourados Têm pavões como eu nunca vi Também tem uns mamíferos raros Poder partilhar sem nada dar E já sei quem é o Ali Príncipe Ali vou tê-lo aqui Ali Ababwa É o fim não vais ficar perto de mim Se sonhas chegar ao céu arranja bem o teu véu Pois ele é um pitéu, o príncipe Ali
--	---	--

**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

Tem também uns macacos branquinhos E p'ra vê-los não tem de pagar Os escravos são todos vizinhos Trabalhar por ele, sei o que sou, p'ra onde vou Pois eu sempre aqui vivi Ó Ali! Príncipe Ali! Príncipe Ali está aqui Ali Ababwa E já sei quem ele quer ver regressar Por isso ele voltou, também já se preparou Com elefantes eleva-os no ar Basta os leões e a banda a tocar Faquires e cozinheiros e belas aves que eu nunca vi Este é o Príncipe Ali.  <b>Um Mundo Ideal</b> Temos tanto p'ra ver Tudo à nossa volta Vem princesa e deixa o teu coração sonhar Vou mostrar-te o céu, vamos viver um sonho! Vem comigo e com o meu tapete vais voar Um mundo ideal Um mundo novo a descobrir E tudo o que sentir, podemos ir E não é só um sonho Um mundo ideal Paisagens que eu nunca vi E não vou só voar, também sonhar	É um mundo novo para ver É um mundo novo para ter! Tudo isso vou ter, as mais lindas viagens Ler no céu as imagens que nos vão acompanhar Um mundo ideal Sempre assim para nós! Milhões de coisas para ver Tudo à nossa volta! Vamos sonhar no ar E só voar, agora descobri O que vou ser Um mundo ideal Mais ninguém vai saber Um horizonte para sorrir Vive só o momento Quero-te sempre assim, ao pé de mim Vamos ver o mundo tu e eu Um mundo ideal Um mundo ideal Em nós cresceu Em nós cresceu Vamos voar Vamos sonhar Só tu e eu	<b>Príncipe Ali (reprise)</b> Príncipe Ali, pensam que sim não é verdade Vejam só até dá dó já assisti Seus sonhos foram fatais Agora não mentes mais Vejam só quem é este príncipe Ali Estão a ver parece ser só o Aladdin Um ladrão é um burlão veja por si Agora vou-te mostrar, quem aqui vai mandar E tu vais ver o que vou fazer Teu nome mais ninguém vai saber Já perdeste o norte, e não vais ter sorte Mas vais partir até já, shalam Ex príncipe Ali
---	---	--



**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcoselo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

Anexo 4: "Noites de luar"

**"Arabian Nights"**  
Moderately  $\text{J} = 120$

Voice

1  
Eu cá sei d'um lug ar misteri o so sem par p'ra onde

4  
as ca ra va nas vdo Lá tudo ée spe ci al não é na da ba nal sem ge

8  
ranqua que xon fu sô o e como é bom de ver nun cai rás esquecer mil e

12  
um ta pe tes p'lo ar com A li por A lá, vemda f an da lá e

16  
ví ver noites de lu ar. Notes de lu a... ar, mil deserto sem

21  
fl... im lug ar só há um estee mais nenh um ido má gi coa ssim

26  
Noi tes de lu a... ar mil dí as de pra ze... er às du as por

31  
três quem sa be tal vez também po ssas ter.. **PP**



**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcoselo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

Anexo 5: “Correr para viver”

**"One Jump Ahead"**  
**Very Lively  $\text{♩} = 70$**

Voice

Sal tar não que ro ser pre so Fu gir ten tar es ca par;

Roubar só se não pu der com prar É sepe sim Sal tar a;

ci ma da re gra Cor rer ten tar fu gir A lei;

eu não vou po der cum prir Lar ga bur lão;

ra to la drão Mas foi só um lan che;

Des ta vez não vais ter chan ce Tenho de fugir u ma;

coisa sei com A bu eusou al guém Quem? Ho je o A lad din foi ao;

fun do e le ten ta sempre es ca par;

ho je não é nin guém stá só no mun do Tenho de viver tenho;

de comer mas já sei que des ta vez eu vou pa gar Sal tar ten;



**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcoselo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

2

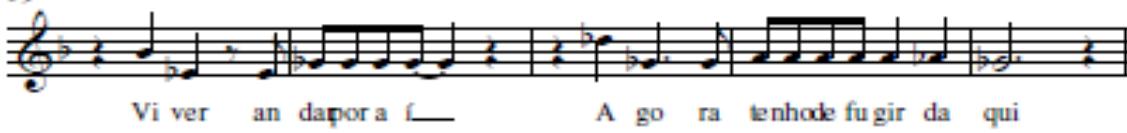
50



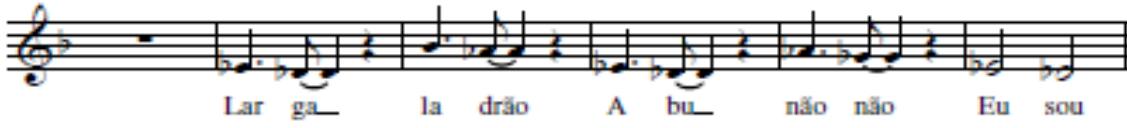
54



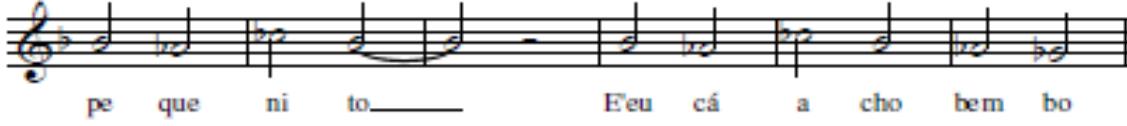
59



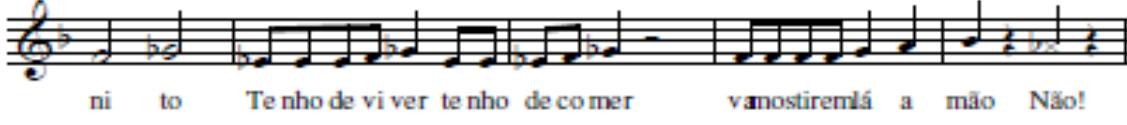
64



70



76



81



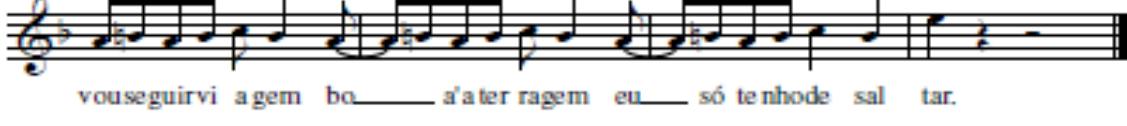
87



91



95





### INSTITUTO PIAGET

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

#### Anexo 6: “Correr para viver (reprise)”

**"One Jump Ahead - Reprise"**  
Slowly and Freely  $\text{J} = 70$

Voice

La drão bur ldo... eu sei... que não... ve jam... o qu'eu sin to... não sou sem pre...  
6  
po bre não as sim... vamos trar... que... há bem mais em... mim.

#### Anexo 7: “Um amigo assim”

Choir

**"Friend Like Me"**

**Bright**  $\text{J} = 92$

7  
A li Ba bá e qua ren ta la drões muitos te...  
11  
souros ti nhap'ra rou bar... a tu a sor te a go... ra mu dou... tens a ma...  
15  
gi a que não vai fa lhár... e no teu can to vais te... prepa... rar a tu a...  
19  
for ça não vai a ca bar... a go... ra tu do tam bém... po des ter... é só na...  
23  
lâmpa da a mão pas sar... diz lá eu... quer... o ver já... tens o que pe... dir...  
28  
voute já di zer o que vai ser... nunca... vis te um a mi... go/assim...

**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

2

Choir

33

es co lha à lá car te eu sou mes mo'assim vais di zer o que

38

vais que rer nunca vis te um a mi go'assim en tão a go ra já és tu do o pa

43

trão o Rei já diz o qu'é diz lá tem fé que tal um pou co de Bak la va?

48

Tenstan to p'ragas tar o so nho não tem fim es

53

tou a qui ao pé de ti nunca vis te um a mi go'assim Wa ah ah

58

já 'stá Wa ah ah não não Wa ah ah na na

63

Zu ba da ke tu pa mais al guém faz isto só se for no céu

68

mais al guém tem isto den tro d'um cha péu mais al guém faz

73

puff. Hei tás a ver... Sem dizer o Ab ra ca da bra, e já 'stá e

79

pas so a de sapare cer En tão ou ve vais te en can tar po des ter



**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

Choir

3

83

tu do'o que vais pe dir\_\_\_\_\_ os teus de se jos vou cer ti fi car e tan ta

87

coi sa vaistu des co brir\_\_\_\_\_ a go ra dizme lá no que vais pen sar po des fin

91

gir a té que não es tou\_\_\_\_\_ a tu a lis ta qua se não tem fim mas três de

95

sejos é só os que dou e vamos come çar sem pre a té ao fim a

101

es co lher o que vai ser mas nun ca vis te'al guém nun ca vis te'al guém mas

105

nun ca vis te'al guém nun ca vis te'al guém nun ca um a mi go'as sim

112

— Wa ah ah Wa ah ah

116

Nun ca vis te um a mi go'as sim Ha!



### INSTITUTO PIAGET

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcoselo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

#### Anexo 8: “Príncipe Ali”

Choir

#### “Prince Ali”

**Bright**  $\text{♩} = 92$

**10**

A i vem\_ o Princip' A li\_ diz

**16**

hey\_ ao Princi p'A li\_ sai am da qui deixem nos pas sar\_

**22**

tu po des vê lo mas tens d'o lhar\_ tu vem da i e vais co nhe cê lo já os

**28**

si nos to can do'os tam bores ru fan do\_ pois ele é bom ra paz Princip'A li eu já o

**33**

vi A li A bab wa tu vais ver to\_ dos vão ter que a joe lhar

**39**

tu tens de te\_ a cal mar de\_ poi svais ter\_ de mos trar um

**44**

rei no má\_ gi co co m'eunun ca vi\_ Princip'A li es\_ tá a

**49**

qui A li A bab wa que po der vo\_ cês vão ver não\_ é nor mal

**55**

com mui ta gen\_ te lu tou e mui tos mais en fren tou mas **V.S.**



**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcoselo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

2

Choir

60

to dos os\_ derro tou oPríncip'A li \_\_\_\_\_ tem a in da\_ ca me los\_ dou

66

ra dos\_ tem pa vões co\_ mo eu mun\_ ca vi \_\_\_\_\_ também

72

tem uns\_ ma mí fe\_ ros ra ros\_ po

76

der par ti lhar sem na da dar e já sei quem é o'A li Princip'A

80

li vou têlo'a qui A\_ li A bab wa \_\_\_\_\_ é o fim não\_vais fi

85

car per to de mím se so nhas che\_ gar ao céu a ir ran ja bem o teu

91

véu pois e le é\_ umpi téu oPríncip'A li \_\_\_\_\_ tem tam bém uns\_ ma

97

ca cos\_ bran qui nhos\_ e p'ra vê los\_ não tem de\_ pa gar\_

103

os es cra vos\_ são to dos\_ vi zi nhos\_ tra ba lhar por ele

108

sei o que sou p'ra on de vou pois eu sem pr'a qui vi vi óh A li Princip'A



**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

Choir

3

114

119

125

130

135

139



**INSTITUTO PIAGET**

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcoselo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

Anexo 9: “Um mundo ideal”

“A Whole New World”

Voice

Te mostan to pra ver tu do à nos sa vol ta

vem prince sa e dei xa o teu co ra ção so nhar

Vou mostrar te o céu va mos vi ver um so nho

vem co mi go e com o meu ta pe te vais vo ar Um mun do'i

deal um mun do no vo'ades co brir e tu do'o

que sen tir po de mos ir e não é só um so nho Um mun do'i

deal pai sa gens que eu nun ca vi e não vou

só vo ar tam bém so nhar é um mun do no vo pa ra ver

Tu do is sovou ter as mais lin das vi



**INSTITUTO PIAGET**

*Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcozelo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)*

2 38

a gens ler no céu as i ma gens que nos vão a com pa nhar

42

— Um mun d'i deal mi lhões de coi sas pa ra ve

46

— va mos so nhar no ar e só vo ar a go ra des co

50

bri Um mun do'i deal um ho ri zon te p'ra sor rir

54

— que ro te sem pre'as sim ao pé de mim va mos ver o

58

mun do tu e eu Um mun do'i deal em nós cres

63

ceu va mos vo ar

66

— só tu e eu



### INSTITUTO PIAGET

Campus Académico de Vila Nova de Gaia  
Escola Superior de Educação Jean Piaget – Arcoselo  
(Decreto-Lei n.º 468/88, de 16 de Dezembro)

#### Anexo 10: “Príncipe Ali (reprise)”

“Prince Ali” - reprise

The musical score consists of ten staves of music for voice, arranged in two systems. The key signature is B-flat major (two flats), and the time signature is common time (indicated by '4'). The vocal line starts with 'Príncipe A li pen sam que sim não é ver da de ve jam' (measures 1-5). The second system begins with 'só a té dá dó já as sis ii' (measures 6-10). The vocal line continues with 'Ve jam só quem é es te príncipe A li' (measures 11-15). The score then features a vocal rest (measures 16-18). The vocal line resumes with 'Stão a ver pa rece ser só o A lad din Um la' (measures 23-27). The vocal line continues with 'drão é um bur lão ve japor si A go ra vou temos' (measures 28-32). The vocal line continues with 'trar quem a qui vai man dar E tu vais ver o qu'eu vou fa zer Teu' (measures 33-37). The vocal line continues with 'no me mais nin guém vai sa ber Já per des te'o nor te e não vais ter sor te Mas' (measures 38-42). The vocal line continues with 'vais par tir a té já Sha lam Ex Prin' (measures 43-47). The vocal line concludes with 'ci pe'A li' (measures 48-52).